Universidade Católica de Brasília

Aluna: Natália Mendes Silva

Disciplina: Relações Internacionais Contemporâneas

Comentário: Living in the world risk society.

Os problemas da sociedade moderna são aqueles criados pela própria sociedade do risco. Essas crises são solucionadas baseadas em políticas imediatistas e agravadas pela mídia em massa. Em outras palavras, pode-se dizer que a sociedade de risco é responsável por mudar a estrutura da terra e antecipar eventos. Ao mesmo tempo em que as políticas são de planejamento emergencial são criadas para remediar as crises que estão se antecipando.

Para melhor entender a relação sociedade e os riscos é necessário fazer uma distinção entre catastrofe e riscos. Riscos é sempre antecipa uma catátrofe, ou seja, no momento em que os riscos se tornam reais eles passão chamados de catástrofe. É essa antecipação da catástrofe que estimula a tomada de atitude dos homens e dificulta a anlise objetiva dos riscos.

O objetivo de disseminar a existência dos riscos é aumentar os riscos para s outros e diminuir os riscos para si mesmo. E em um universo capitalista, os economicamente poderosos ou os governos ocidentais são os principais fundadores dos riscos na sociedade. Os riscos na sociedade crece de maneira vertingiosa após a revilução industrial. É a partir dessa revolução que nasce a percepção de que aumenta-se os riscos a medida em que aumenta a dominação da natureza pelo homem e aumenta o uso de armas nucleares e biológicas.

Pode-se encontrar três maneiras de interpretação da antecepção do que causa a castátrofes mundiais. A primeira refere-se ao fato de que não limite geográfico para causas e as consequências das catastrófes. A segunda apresenta-se o fato de ser imensurável as consequências da futura catástrofe. E o terceira maneira trata-se do princípio de não compensação. Este princípio está vinculado à crença de que a ciencia poderá aumentar o nível de controle das consequências catastróficas.

O avanço tecnológico impulsina o homem a adaptar-se a novas situações e, por conseguinte, tentar encontrar maneiras ágeis e eficazes de contornar as consequências dos riscos. Ao mesmo tempo em que o problema ambiental é de grande magnitude, o homem busca aprimorar o uso de tecnologia para que os riscos possam ser menores por meio da dominação de soluções para as dificuldades enfrentadas no mundo cada vez mais globalizado.

A emergência do risco suscinta na sociedade uma desconfiança que reforça o individualismo. Esse individualismo gera uma perda de legitimidae das instituições. Além de ser reforçada pelas taxas flutuantes de desemprego e pela perca de valores tradicionais. É importante ressaltar também que as instituições não conseguem reagir e encontrar soluções aos riscos da sociedade contemporânea. Ao mesmo tempo em que a crença de que a evolução da ciência pode diluir todos os riscos é colocado em debate.

Fontes:

**Vivendo na Sociedade de Risco: aspectos gerais do risco no pensamento de Ulrich Beck.** Disponível em:http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/1730/6/21816\_ulfl061014\_tm\_cap1.pdf>. Acesso em 27 de setembro de 2015.

BECK, Ulrich. **Living in the world risk society**. 2006. Disponível em: < https://ubec.blackboard.com/bbcswebdav/pid-134377-dt-content-rid-213368\_1/courses/209024/Beck--WorldRisk.pdf>. Acesso em 27 de setembro de 2015.